



## A Dimensão Brasileira no “BRIC”

Artur Silva Coelho

BRIC é um acrônimo criado em novembro de 2001 pelo economista Jim O' Neill, do banco de investimento norte americano *Goldman Sachs*, que reúne os quatro principais países emergentes do mundo: Brasil, Rússia, Índia e China. Utilizando as iniciais de cada um dos países para a criação deste acrônimo, que desde então, disseminou pelo Brasil e pelo mundo, o trabalho elaborado pelo banco projeta um crescimento do Produto Interno Bruto, da Renda per capita e dos fluxos de dinheiro movimentados por esse conjunto de países que os colocaria entre as economias mais vigorosas do mundo até o ano de 2050, superando até mesmo o atual “**G6**” (*grupo das maiores economias composto por Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Itália e Reino Unido*).

Os brasileiros são importantes produtores agrícolas, possuem grandes reservas minerais e um parque industrial diversificado e em constante crescimento. Os russos possuem grandes reservas de petróleo e gás natural, a Índia está se destacando principalmente na área da informática e a China vem melhorando consideravelmente a sua tecnologia. Além disso, as projeções do fenômeno **BRIC** mostram que o mercado consumidor global pode crescer quase 50% em apenas dez anos ultrapassando o patamar de consumo da classe média (US\$ 3.000,00). O Brasil, atualmente com 60 milhões de habitantes nessa faixa de renda, deve dobrar sua base. A Rússia já conta com metade da população acima desse piso de renda e pode elevar a outra metade até 2015. Na China, o número de pessoas aptas a consumir pode ser multiplicado por 6 até 2015, saltando dos atuais 120 milhões para 700 milhões. Na Índia, o mercado consumidor que é de menos de 20 milhões pode ser ampliado para aproximadamente 120 milhões de pessoas. Quando se observa as projeções para a década seguinte - o período entre 2015 e 2025, as estimativas tornam-se ainda mais impressionantes.

### OS BRIC E O MUNDO

Alguns indicadores da importância atual do grupo de países formado por Brasil, Rússia, Índia e China

POPULAÇÃO (em bilhões de habitantes)	BRIC	2,75
	MUNDO	6,5
PIB (em trilhões de dólares)	BRIC	4,2
	MUNDO	44
PIB PER CAPITA (em dólares)	BRIC	6650
	MUNDO	6885
CRESCIMENTO ECONÔMICO (projeção 2010)	BRASIL	6,60%
	RÚSSIA	4,70%
	ÍNDIA	7,40%
	CHINA	9,50%
	MUNDO	3,80%
Participação dos BRIC no comércio mundial		14%
Participação dos BRIC no investimento direto		15%
Participação dos BRIC nas reservas financeiras		33%

## CONSUMO NO BRIC

Participação do bloco de países formado por Brasil, Rússia, Índia e China no total da demanda mundial

ALGODÃO	57%
TRIGO	36%
CARNE BOVINA	35%
AÇO	32%
GELADEIRAS	21%
CELULARES	20%
PETRÓLEO	18%
ALIMENTOS	18%
COMPUTADORES	17%
VESTUÁRIO	14%
AUTOMÓVEIS	11%

Fontes: Euro monitor, International Iron and Steel Industry, IDC, Mittal Steel, Forrester Research, Teleco, Datamonitor, Goldman Sachs - Revista Exame.

É importante frisar que esses países se reúnem com certa frequência e, aos poucos, tentam influenciar as decisões econômicas mundiais. Como exemplo, em abril desse ano, esses países assinaram uma declaração conjunta, divulgada logo após a 2ª cúpula do grupo, em Brasília, em que afirmam que estão trabalhando por uma reforma do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial ainda este ano, que deve ser implementada até novembro, mês da próxima reunião do G20 financeiro, no Canadá.

Diante de todos esses fatos e projeções, é que esse grupo de nações tornou-se um referencial nas análises micro e macroeconômicas, em especial, no que concerne a economia internacional e suas políticas de comércio exterior e de desenvolvimento industrial e tecnológico no Brasil, na atualidade e para os anos vindouros.

O que é válido ressaltar, é que as projeções de bancos, embora sejam estruturadas a partir séries históricas e modelos econométricos, precisam ser mais bem entendidas para que não se acredite em previsões que podem não se realizar e até condicionar investimentos com pouca viabilidade econômica. Dessa forma, os próximos números dessa janela econômica publicarão trabalhos acadêmicos referentes à análise de dados dos BRIC como forma de inferir sobre a viabilidade econômica de atuação conjunta desse grupo de países bem como as perspectivas de participação do Brasil.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.

- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.